



Plano
Usiprev

BOLETIM DE INVESTIMENTO

JUNHO 2024

Previdência
USIMINAS



Cenário Econômico

No Brasil, o PMI industrial – índice que mede as expectativas para o setor em função do nível de compra dos gerentes dessas empresas – subiu de 52,1 para 52,5 pontos em junho, mantendo-se em expansão (acima dos 50 pontos). Já o PMI do setor de serviços apresentou leve redução, de 55,3 para 54,8 pontos, com impacto da alta nos preços de insumos. Segundo a S&P Global, instituição que realiza a pesquisa, a fragilidade cambial, perdas de safras e consequências das enchentes no Rio Grande do Sul contribuíram para alta dos insumos. A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA subiu 0,21% em junho e 4,23% em 12 meses. A taxa de desemprego saiu de 7,8% para 7,1% no trimestre encerrado em maio, o menor nível nos últimos 10 anos. Nesse cenário, o Banco Central manteve a Selic em 10,5% na reunião de junho, reforçando a necessidade de reancoragem das expectativas de inflação. A deterioração nas expectativas para inflação tem avançado desde a alteração da meta do superávit primário em abril e, recentemente, com a pressão do governo para reduzir a Selic – o que tem elevado a projeção da taxa de juros futuros.

Nos EUA, o cenário para o corte de juros continua incerto. Além disso, a proximidade das eleições presidenciais em novembro pode interferir nesse processo. Em junho, o Banco Central americano manteve os juros no atual patamar (entre 5,25% e 5,50%), comunicando que para cortar os juros a inflação precisa se mover de forma sustentável para 2% ao ano. O núcleo da inflação dos EUA, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla inglês), subiu 0,1% em junho e 3,3% em 12 meses, ambos resultados abaixo das expectativas. Na zona do euro, que já iniciou o corte de juros, a inflação desacelerou de 2,6% para 2,5% em junho. O Banco Central Europeu comunicou, entretanto, preocupação com a inflação de serviços, reforçando a possibilidade de um cenário mais lento para novos cortes de juros.

Nesse contexto, em junho, houve forte desvalorização do real frente ao dólar (-6,05%). Além disso, subiu o prêmio dos títulos atrelados à inflação, de médio e longo prazo, reduzindo os preços desses ativos (IMA-B caiu 0,97%). No mercado de ações, o Ibovespa subiu 1,48% em junho – porém, acumula queda de 7,66% no ano.



Informações dos Perfis de Investimentos e da Carteira de Renda Vitalícia

No plano Usiprev, os participantes ativos podem escolher entre um dos três perfis de investimento:

Conservador

A carteira deste perfil admite aplicações nos segmentos de renda fixa, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior. Não há previsão de alocação no segmento de renda variável. O grau de volatilidade do perfil Conservador tende a ser menor do que a dos outros perfis.

Moderado

A carteira deste perfil admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 15% (mínimo) até 20% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade desse perfil tende a ser maior do que o perfil Conservador e pode envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.

Agressivo

A carteira deste perfil, mais arrojado, admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 30% (mínimo) até 40% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade deste perfil tende a ser maior do que os demais perfis, podendo envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.

Carteira Renda Vitalícia

A carteira de Renda Vitalícia foi formada para gerir os recursos da parcela de Benefício Definido do Usiprev. Essa carteira corresponde ao saldo dos participantes fundadores que aposentaram e optaram pela modalidade vitalícia. Considerando o risco atuarial dessa parcela são executadas estratégias de investimentos específicas para gestão do seu passivo atuarial.



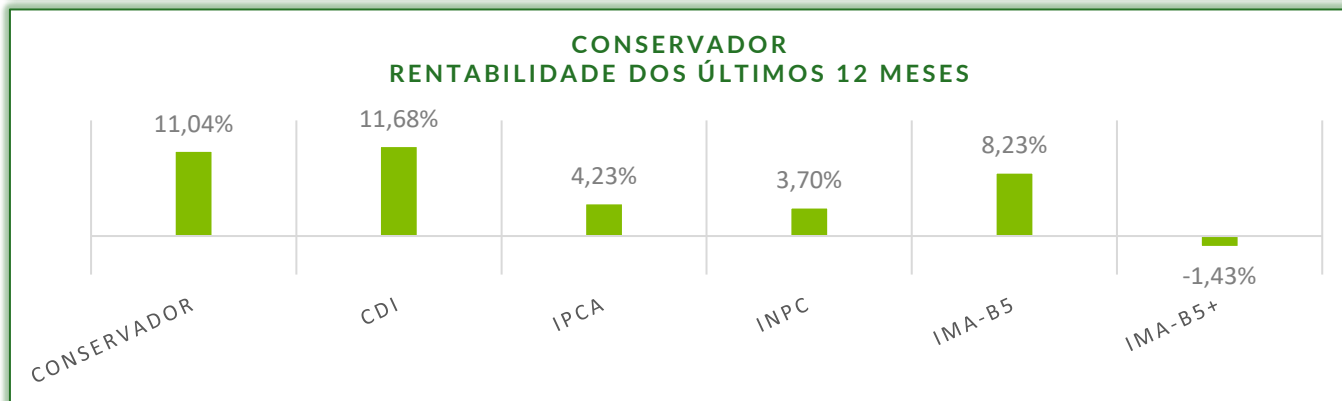
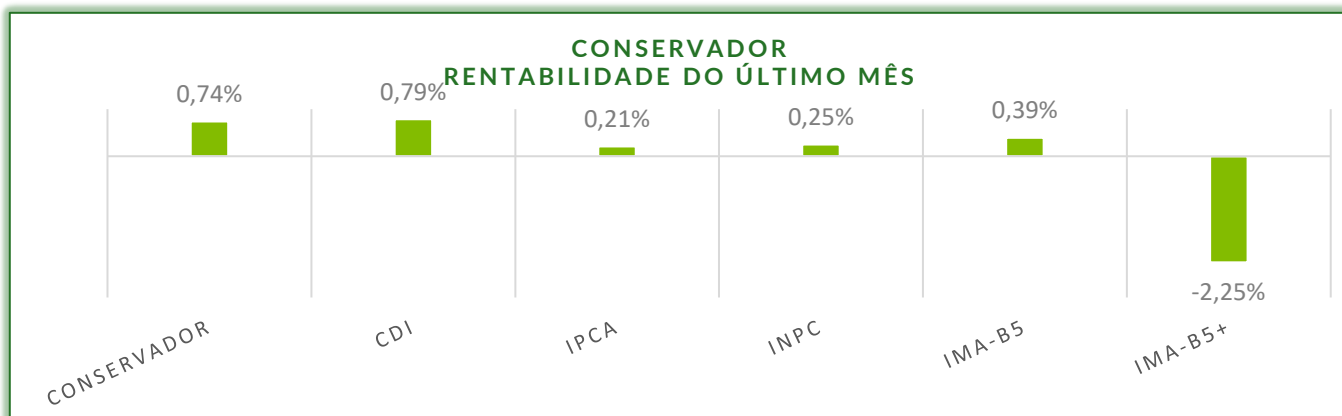
Resultados do Perfil Conservador



Comentário da Gestão

No cenário atual de juros ainda elevados no Brasil, o conjunto de títulos da carteira atrelados ao CDI obteve resultado de 0,86% no mês, representando 109,7% do CDI. Quanto aos títulos indexados à inflação, observamos baixo desempenho, apesar de positivo, devido à elevação majoritária dos juros reais de mercado. A carteira registrou 0,22% de rentabilidade. A estratégia de títulos indexados que não sofrem variações a preços de mercado rendeu 0,83%. Os fundos de crédito e de caixa apresentaram bom desempenho, 0,82% e 0,79%, respectivamente e, com isso, o total da carteira de renda fixa valorizou 0,75%. Além dessas classes, o segmento de investimentos estruturados teve rentabilidade positiva de 0,27%, enquanto a carteira de empréstimos obteve resultado positivo de 1,36%. A rentabilidade do perfil foi de 0,74%, equivalente a 93% do CDI e 108% do benchmark.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Conservador	Benchmark
Mês	0,75%	-	0,27%	-	0,15%	1,36%	0,74%	0,66%
Ano	5,37%	-	-0,92%	-	-3,18%	8,82%	5,10%	5,25%
12 meses	11,13%	-	3,15%	-	-	17,33%	11,04%	8,67%
24 meses	24,69%	-	7,66%	-	-	39,49%	22,84%	16,75%
36 meses	41,00%	-	18,72%	-	-	70,39%	38,90%	36,01%
60 meses	65,19%	-	30,86%	-	-	143,72%	62,93%	66,17%
Volatilidade	0,42%	-	3,21%	-	5,58%	0,49%	0,48%	0,93%





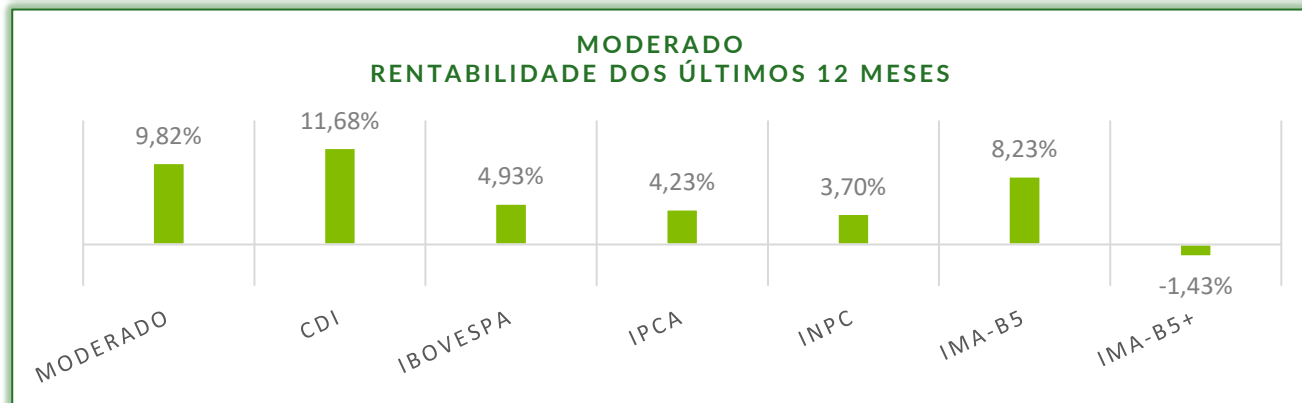
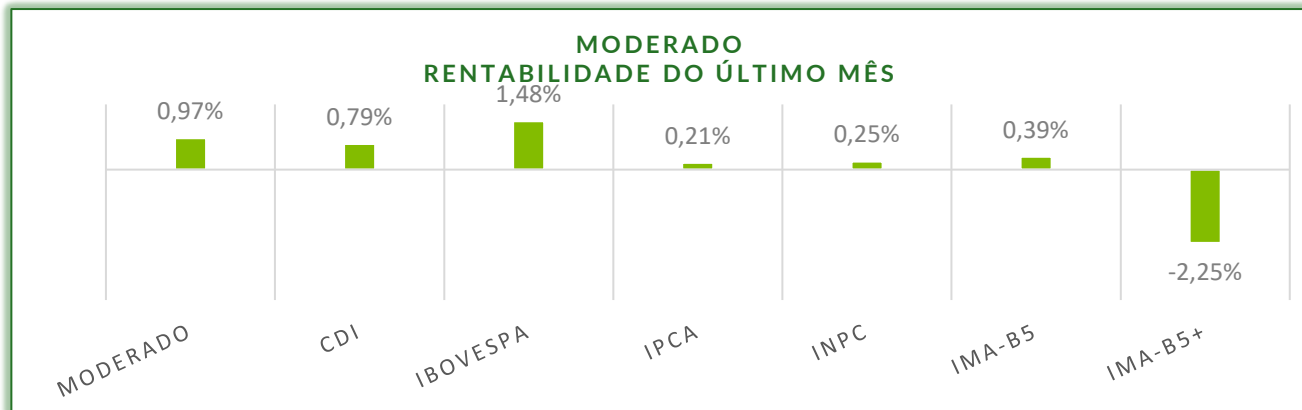
Resultados do Perfil Moderado



Comentário da Gestão

No cenário atual de juros ainda elevados no Brasil, o conjunto de títulos da carteira atrelados ao CDI obteve resultado de 0,86% no mês, representando 109,7% do CDI. Quanto aos títulos indexados à inflação, observamos baixo desempenho, apesar de positivo, devido à elevação majoritária dos juros reais de mercado. Parte da estratégia variou 0,22% e a parcela que não sofre variações a preços de mercado rendeu 0,83%. Os fundos de crédito apresentaram bom desempenho (0,82%). Para a bolsa de valores, apesar de ter iniciado o mês em queda, recuperou e encerrou com alta moderada após o anúncio da inflação dos EUA, que corrobora para a expectativa de início do ciclo de queda de juros do país. A carteira de renda variável valorizou 1,47% e de fundos imobiliários 0,15%. Já os investimentos no exterior e multimercado valorizaram 6,15% e 0,27%, respectivamente. Com isso, o perfil Moderado valorizou 0,97%.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Moderado	Benchmark
Mês	0,75%	1,47%	0,27%	6,15%	0,15%	1,36%	0,97%	0,66%
Ano	5,37%	-8,91%	-0,92%	16,10%	-3,18%	8,82%	2,65%	5,25%
12 meses	11,13%	1,49%	3,15%	26,75%	-	17,33%	9,82%	8,67%
24 meses	24,69%	22,26%	7,66%	52,27%	-	39,49%	23,95%	16,75%
36 meses	41,00%	-7,91%	18,72%	-	-	70,39%	29,24%	36,01%
60 meses	65,19%	14,28%	30,86%	-	-	143,72%	55,42%	66,17%
Volatilidade	0,42%	17,91%	3,21%	12,78%	5,58%	0,49%	3,91%	0,93%





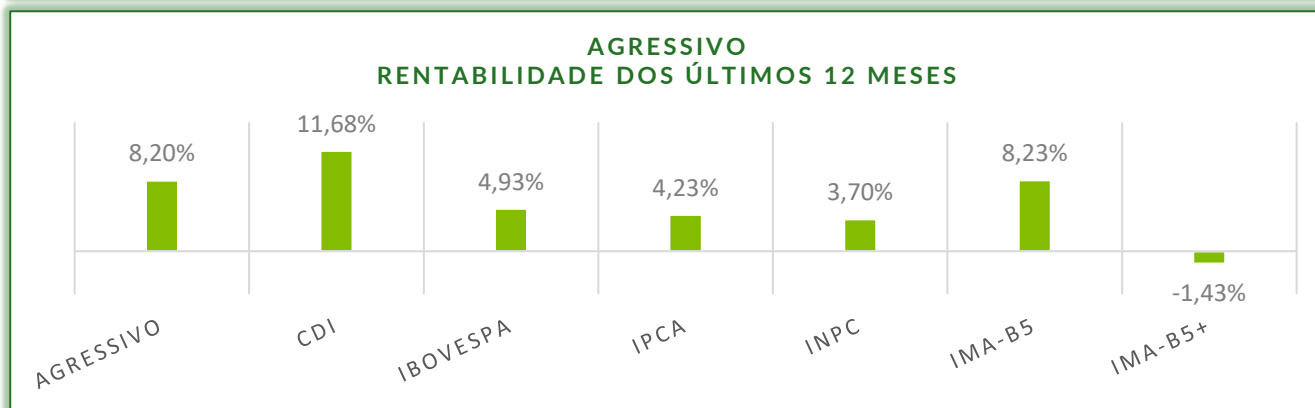
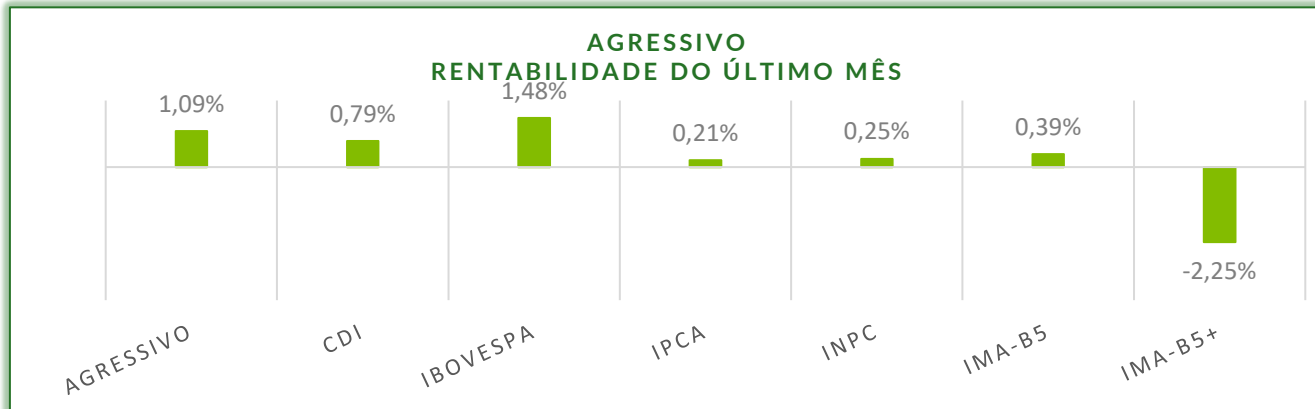
Resultados do Perfil Agressivo



Comentário da Gestão

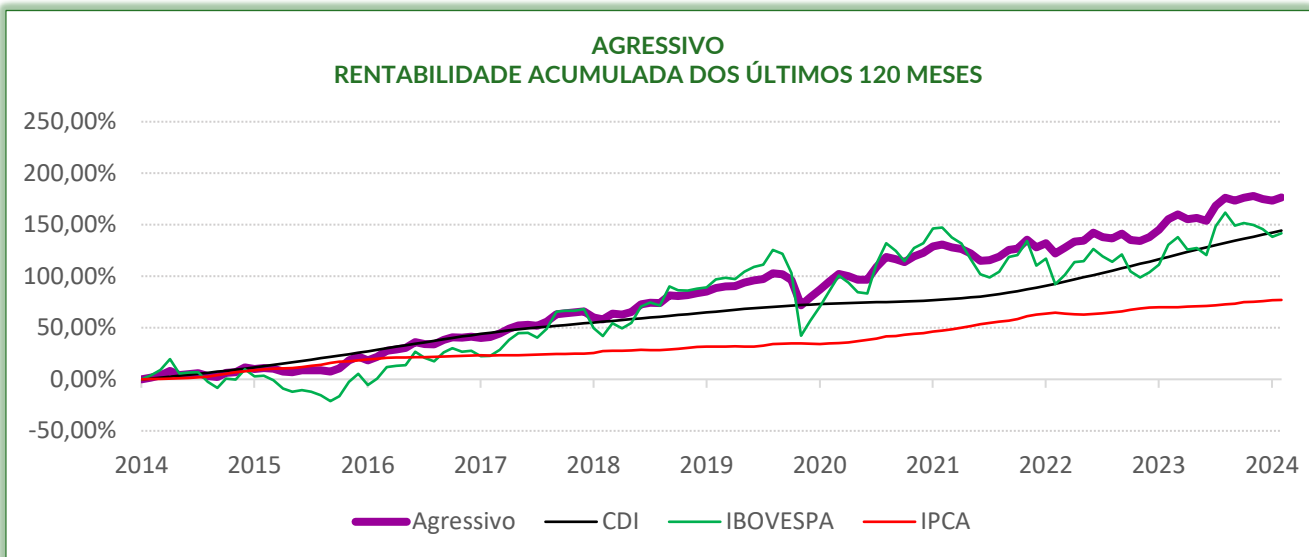
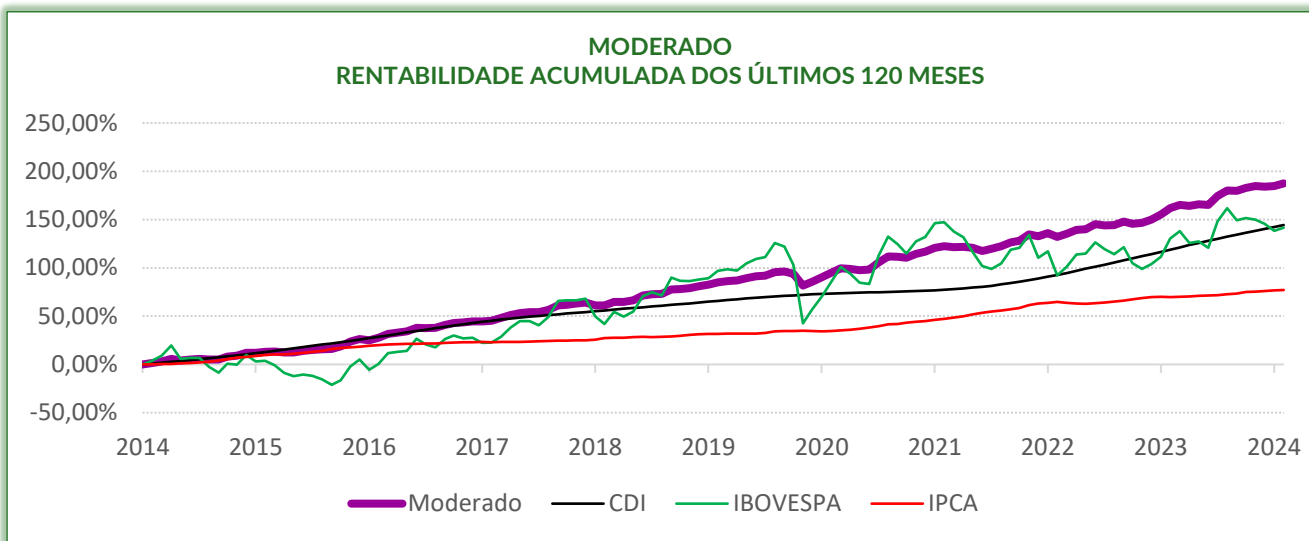
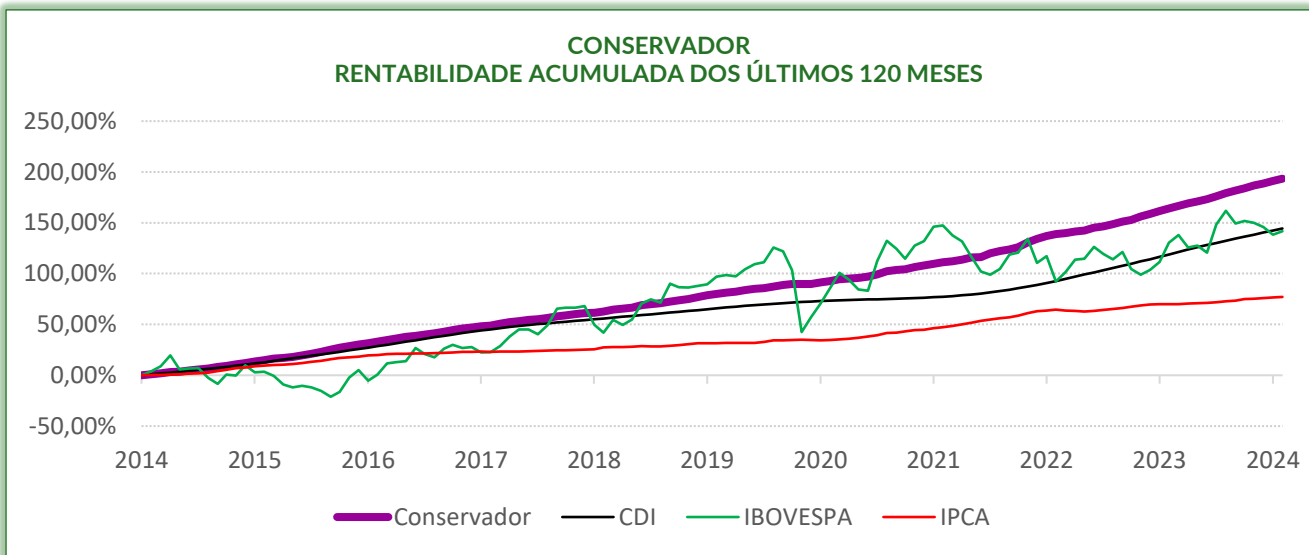
No cenário atual de juros ainda elevados no Brasil, o conjunto de títulos da carteira atrelados ao CDI obteve resultado de 0,86% no mês, representando 109,7% do CDI. Quanto aos títulos indexados à inflação, observamos baixo desempenho, apesar de positivo, devido à elevação majoritária dos juros reais de mercado. Parte da estratégia variou 0,22% e a parcela que não sofre variações a preços de mercado rendeu 0,83%. Os fundos de crédito apresentaram bom desempenho (0,82%). Para a bolsa de valores, apesar de ter iniciado o mês em queda, recuperou e encerrou com alta moderada após o anúncio da inflação dos EUA, que corrobora para a expectativa de início do ciclo de queda de juros do país. A carteira de renda variável valorizou 1,47% e de fundos imobiliários 0,15%. Já os investimentos no exterior e multimercado valorizaram 6,15% e 0,27%, respectivamente. Com isso, o perfil Agressivo valorizou 1,09%.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Agressivo	Benchmark
Mês	0,75%	1,47%	0,27%	6,15%	0,15%	1,36%	1,09%	0,66%
Ano	5,37%	-8,91%	-0,92%	16,10%	-3,18%	8,82%	0,02%	5,25%
12 meses	11,13%	1,49%	3,15%	26,75%	-	17,33%	8,20%	8,67%
24 meses	24,69%	22,26%	7,66%	52,27%	-	39,49%	24,34%	16,75%
36 meses	41,00%	-7,91%	18,72%	-	-	70,39%	19,74%	36,01%
60 meses	65,19%	14,28%	30,86%	-	-	143,72%	46,54%	66,17%
Volatilidade	0,42%	17,91%	3,21%	12,78%	5,58%	0,49%	7,36%	0,93%





Resultados dos Perfis de Investimentos x Índices de Mercado





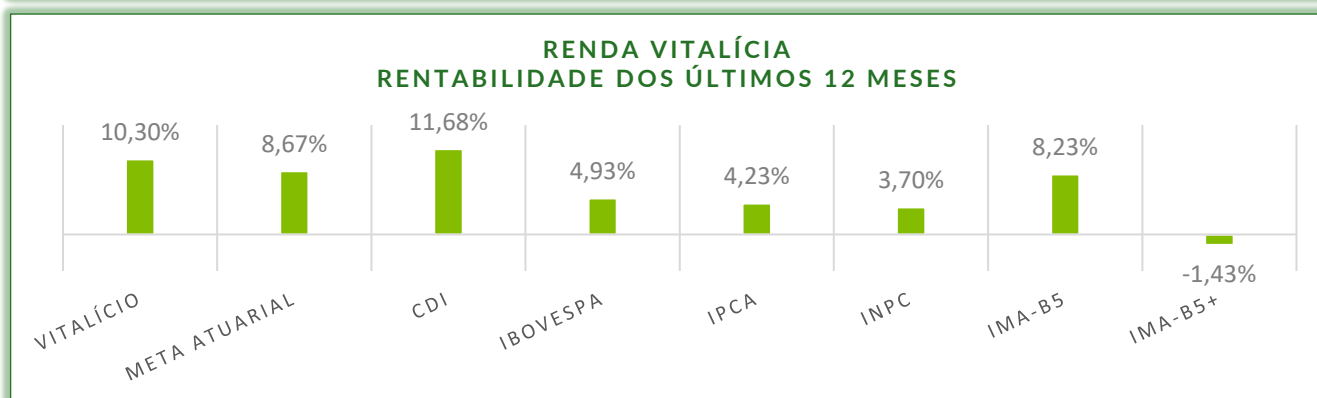
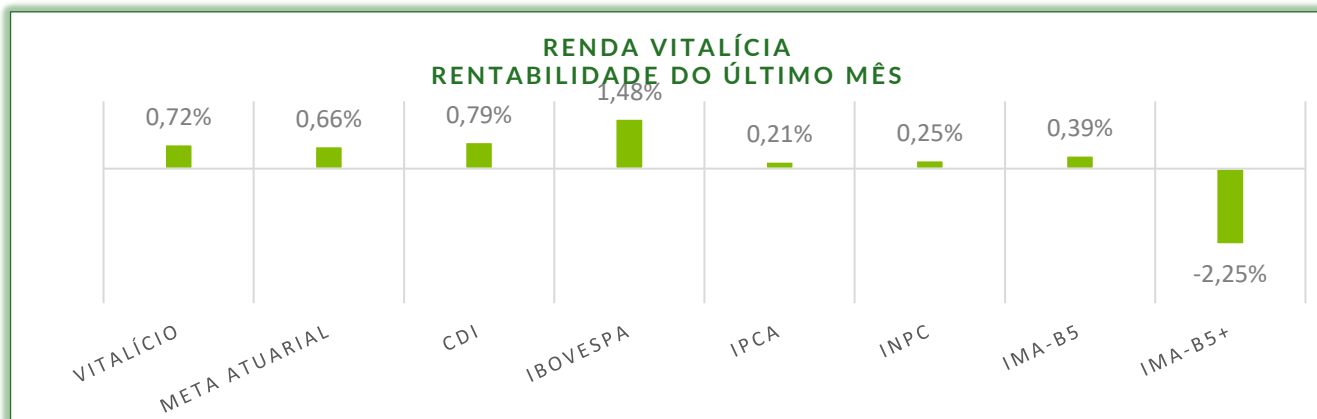
Resultados da Carteira de Renda Vitalícia



Comentário da Gestão

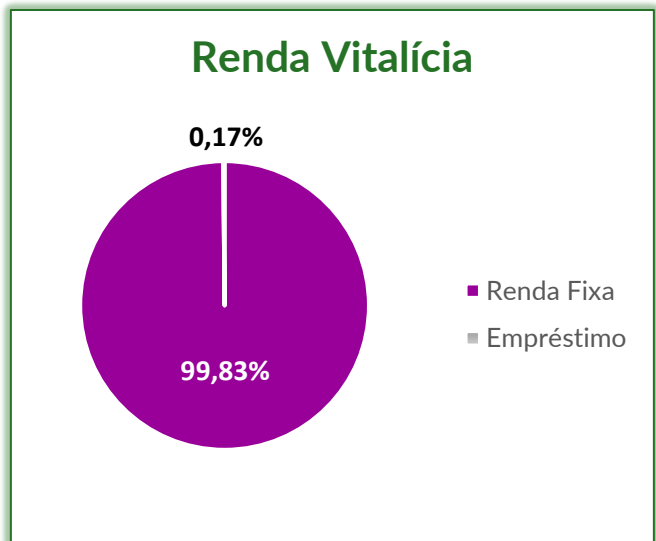
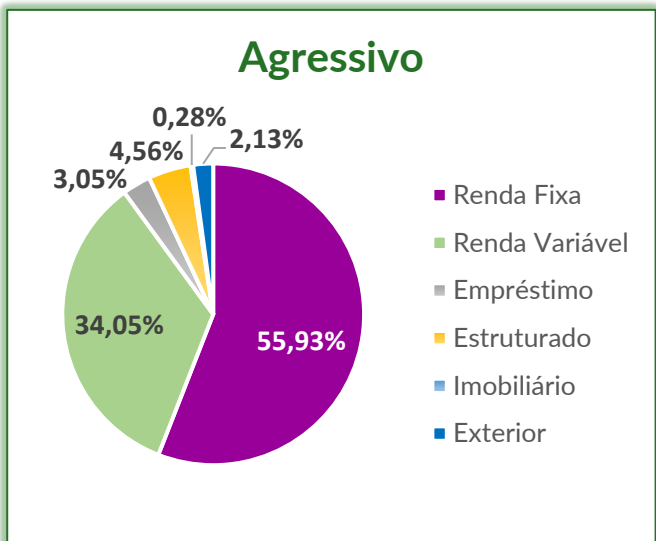
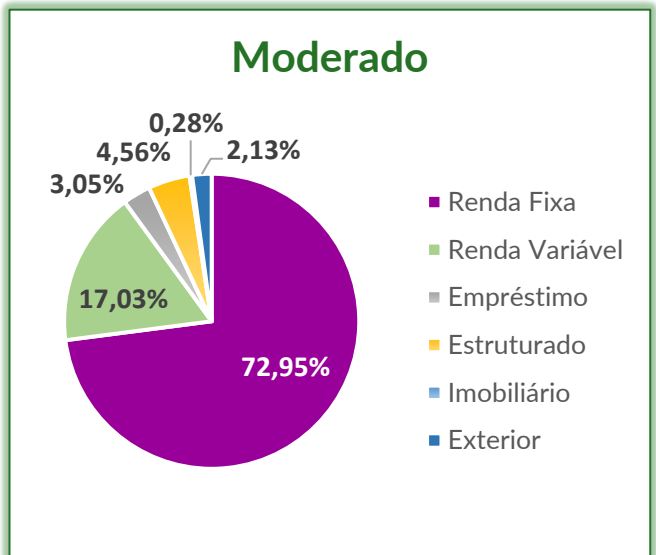
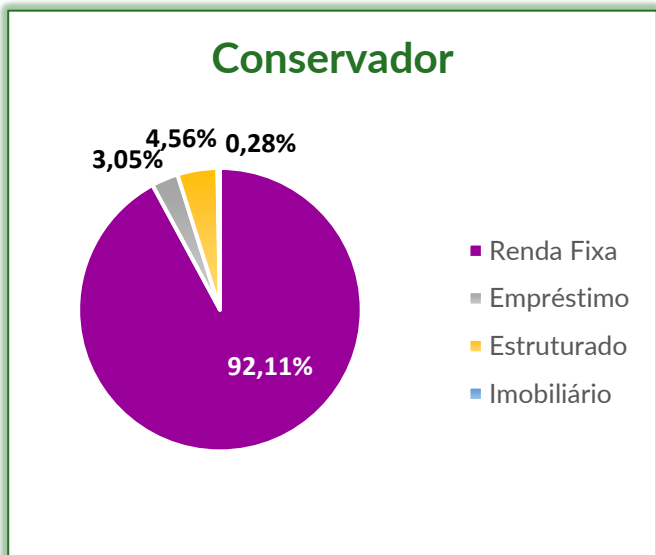
A carteira de renda fixa apresentou rentabilidade de 0,72% refletindo, principalmente, o resultado dos títulos atrelados à inflação, que são mais aderentes aos compromissos do plano e são maioria na carteira (aproximadamente 85%), exercendo a principal influência na rentabilidade. Com a inflação brasileira mais controlada, a variação dessa parcela de ativos tende a apresentar retornos mais comportados. Além desse resultado, contribuíram positivamente a parcela de ativos atreladas ao CDI, que permanece em patamar elevado, apesar das sucessivas quedas na taxa Selic promovidas pelo Copom. Essa estratégia representa cerca de 4% das alocações da carteira de Renda Vitalícia. A carteira de empréstimos também apresentou resultado positivo. Com isso, no consolidado, a parcela Vitalícia apresentou rentabilidade positiva de 0,72%, contra 0,66% da sua meta atuarial (INPC + 5,08%).

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Renda Vitalícia	Meta Atuarial
Mês	0,72%	-	-	-	-	1,26%	0,72%	0,66%
Ano	5,23%	-	-	-	-	7,54%	5,18%	5,25%
12 meses	10,29%	-	-	-	-	120,88%	10,30%	8,67%
24 meses	23,78%	-	-	-	-	137,15%	21,94%	16,75%
36 meses	41,00%	-	-	-	-	70,39%	37,89%	36,01%
60 meses	65,19%	-	-	-	-	143,72%	61,74%	66,17%
Volatilidade	0,55%	-	-	-	-	8,70%	0,57%	0,93%



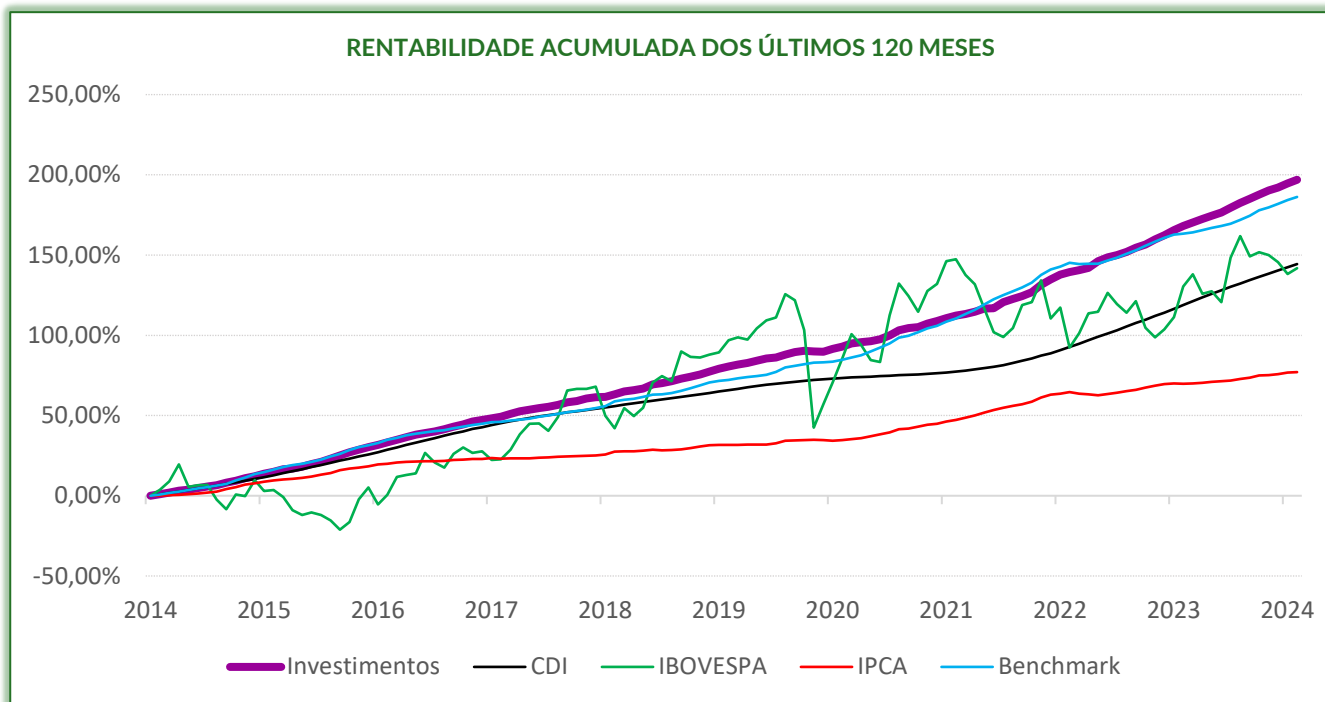
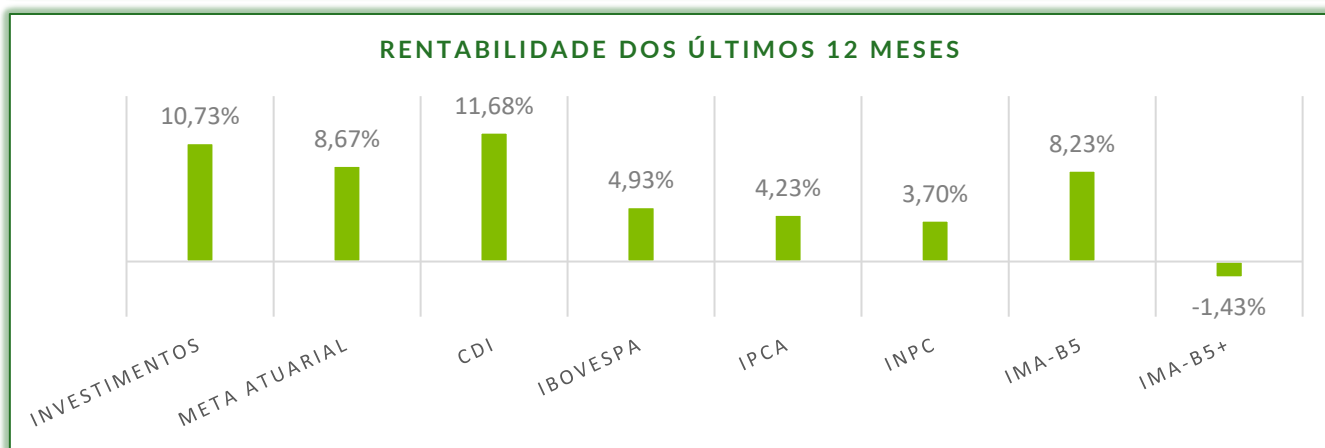
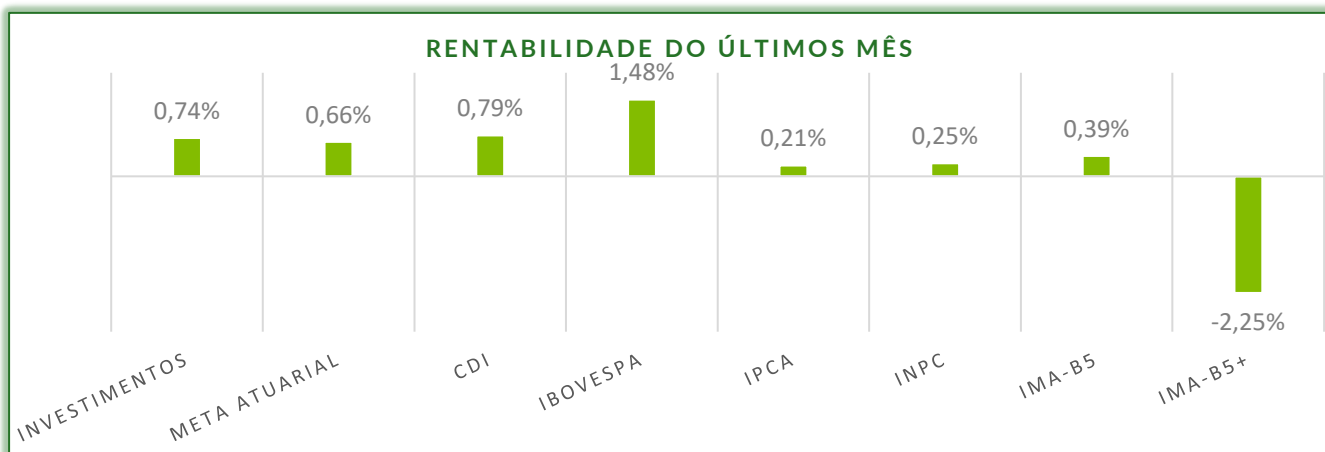


Alocações dos Perfis de Investimentos e Renda Vitalícia





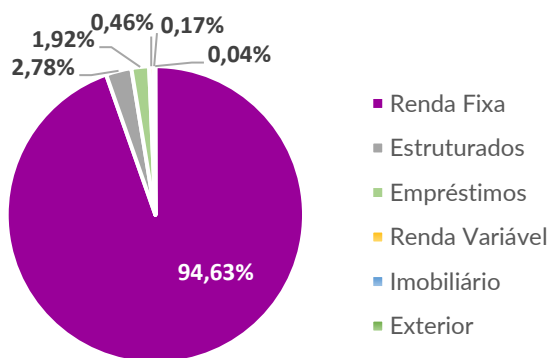
Resultados dos Investimentos Consolidados x Índices de Mercado



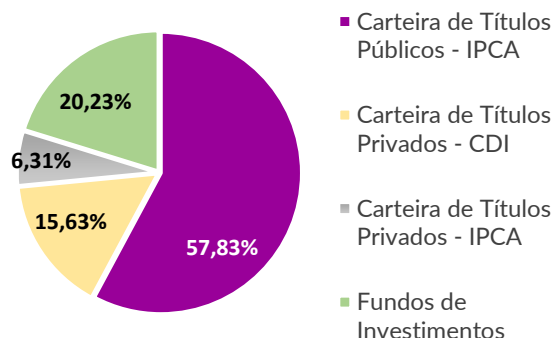


Alocação Consolidada do Plano

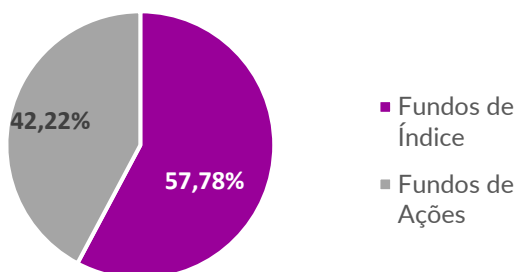
Distribuição por segmentos



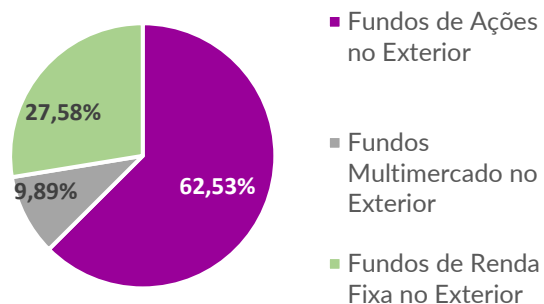
Composição Renda Fixa



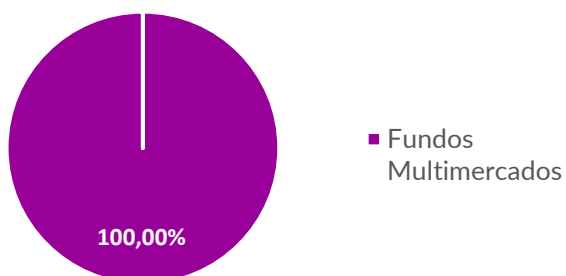
Composição Renda Variável



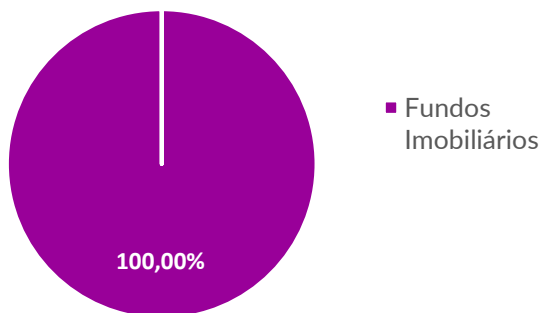
Composição Exterior



Composição Estruturados



Composição Imobiliário





Alocações do Plano

		% Segmento	% Total
Renda Fixa	2.571.501.947	100,00%	94,63%
Títulos em Carteira Própria	2.051.381.534	79,77%	75,49%
Carteira de Títulos Públicos - IPCA	1.487.194.293	57,83%	54,73%
Carteira de Títulos Privados - CDI	402.048.199	15,63%	14,79%
Carteira de Títulos Privados - IPCA	162.139.042	6,31%	5,97%
Fundos de Investimentos	520.120.413	20,23%	19,14%
BRADESCO TRIUMPH FIRF	296.639.315	11,54%	10,92%
AZ QUEST LUCE FIRF CP	75.971.496	2,95%	2,80%
MONT BLANC FIRF CP	48.786.450	1,90%	1,80%
KINEA IPCA ABSOLUTO FIRF	36.673.303	1,43%	1,35%
SAFRA VITESSE FIRF CP	24.661.315	0,96%	0,91%
SULAMÉRICA CRÉDITO ESG FIRF CP	37.388.534	1,45%	1,38%
Renda Variável	12.440.159	100,00%	0,46%
Fundos de Índice Listados	7.188.371	57,78%	0,26%
BOVA 11	7.188.371	57,78%	0,26%
Fundos de Ações	5.251.788	42,22%	0,19%
BRADESCO TIGER FIA	934.595	7,51%	0,03%
OCEANA INDIAN FIA	4.317.193	34,70%	0,16%
Empréstimos	52.196.780	100,00%	1,92%
Investimentos Estruturados	75.592.499	100,00%	2,78%
Fundos Multimercados - FIM	75.592.499	100,00%	2,78%
HARLEY FIC FIM	75.592.499	100,00%	2,78%
Investimentos no Exterior	1.099.813	100,00%	0,04%
Fundos no Exterior - FI IE	1.099.813	100,00%	0,04%
ALLIANZGI EUROPE E. GROWTH FIA	133.979	12,18%	0,00%
GENIAL MS US GROWTH FIA	84.321	7,67%	0,00%
MS GLOBAL OPPORTUNITIES FIA	274.832	24,99%	0,01%
SCHRODER SUST. AÇÕES GLOBAIS FIA	194.602	17,69%	0,01%
MAN AHL TARGET RISK FIM	108.788	9,89%	0,00%
PIMCO INCOME FIM	303.291	27,58%	0,01%
Fundos Imobiliários	4.684.115	100,00%	0,17%
KFOF11	2.833.313	60,49%	0,10%
BCIA11	1.850.801	39,51%	0,07%
Total dos Investimentos	2.717.515.312	100,00%	100,00%